

Apresentação

Edward Palmer Thompson já assinalou que, com sua confortável evocação da idéia de consenso e compartilhamento, a noção de cultura, tal como freqüentemente foi e/ou é utilizada, pode nos conduzir a perder de vista as fraturas, os conflitos, enfim, as contradições que se manifestam no interior de um determinado conjunto social ou cultural. Percebê-la como algo que no move dentro de um campo de forças é, por isso mesmo, o propósito do dossiê que a *ArtCultura* 19 oferece aos seus leitores.

Para tanto, é necessário revolver as múltiplas camadas de sentido que, historicamente, se colaram ao conceito de cultura e, cavando mais fundo, remover as crostas que o aprisionaram a uma bitola estreita. Ao quebrar a rigidez de uma visão de corte elitista, o dossiê História & Culturas de Classe — organizado por Paulo Fontes, professor e pesquisador do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDoc/FGV-RJ) — trabalha, *à la* Raymond Williams, com uma concepção distendida de cultura como modo de vida, ao qual se incorporam, como sujeitos culturais, integrantes das classes trabalhadoras. Se os trabalhadores, como acentuou Gramsci, são, igualmente, intelectuais e filósofos, à sua moda, aqui eles despontam como portadores de práticas reveladoras de culturas de classe, concebidas no plural e entrecortadas pelas relações de gênero. Trata-se, pois, numa palavra, de promover o desencapsulamento de uma dada noção de cultura. Nessa trilha, este número de *ArtCultura* tem o orgulho de ser aberto, na seção Tradução, por ninguém menos que E. P. Thompson, sem favor algum um dos mais importantes historiadores do planeta, referência e influência marcante nos estudos na área de Ciências Humanas a partir da segunda metade do século XX.

Na seqüência, a exemplo dos dossiês acolhidos anteriormente nas edições n. 11 e 15 da revista, sua co-editora Kátia Rodrigues Paranhos, professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), nos coloca diante do minidossiê por ela organizado sobre História & Teatro, para o qual se valeu de colaborações remetidas à *ArtCultura*. Prossegue assim o diálogo entretecido entre História, a Cultura e as Artes em geral, o principal móvel da existência desta publicação, em cujo campo de interlocução as artes cênicas em particular encontram destacado espaço de expressão.

A seção Artigos é atravessada por questões variadas, que tematizam as identidades de gênero e práticas de consumo, as relações entre a literatura contemporânea e o pensamento social brasileiro, as artes plásticas sob as lentes de Nelson Leirner e, por fim, se passam em revista os trajés que colorem e imprimem diversidade aos carnavais no Brasil. Como fecho da *ArtCultura* 19, duas resenhas servem como aperitivos para a leitura de dois livros recém-lançados.

Chegados a este ponto, é só relaxar e gozar o prazer da leitura!

Adalberto Paranhos
Kátia Rodrigues Paranhos
Editores